

Diretor de Seguridade da Previ participa de audiência pública na Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal

Em audiência pública da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) sobre fundos de pensão, realizada na última terça-feira, 20/11, o diretor de Seguridade Marcel Barros falou sobre a governança fortalecida da Previ. O encontro teve o objetivo de analisar a situação das entidades fechadas de previdência complementar e, para o debate, foram convidados, além da Previ, representantes da Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar; da Anapar – Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão; do Postalís – Instituto de Previdência Complementar dos Correios; da Funcef – Fundação Caixa Econômica Federal; e da Petros – Fundação Petrobras de Seguridade Social.

Em sua apresentação, Marcel destacou o cumprimento da missão da Entidade, que é “garantir o pagamento de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável”. Ele evidenciou também a transparência da Previ, que vai além do estipulado legalmente, pois “comprovamos o nosso compromisso com a transparência a partir da divulgação dos boletins de desempenho mensais e outras ações efetivas”, relatou. Dentre essas ações estão também a realização de apresentações públicas de resultados ao longo do ano em todo o país. A Previ conta ainda com áreas de auditoria e controles internos que reforçam as camadas de controle da gestão da Entidade.

Um dos pontos de destaque do debate foi a condução dos planos de equacionamento entre os fundos de pensão e a reação dos associados a essa necessidade. “Diferentemente de outros fundos, o associado da Previ não foi chamado a efetuar uma contribuição extraordinária, o que mostra que estamos no caminho certo”, destacou Marcel. A Previ, que não teve nenhum dirigente indiciado após a CPI dos Fundos de Pensão, foi convidada a participar para compartilhar sua experiência e seu conhecimento enquanto referencial no mercado de instituição sólida com uma governança fortalecida. Para Marcel, “o nosso modelo de governança é uma grande fortaleza e modelo para todo sistema”.

Dentre os elementos fundamentais para garantir a solidez da Entidade estão o Planejamento Estratégico, o Estatuto que rege todas as decisões da Previ, o corpo técnico qualificado e certificado, a estrutura segregada e o modelo de paridade entre patrocinador e patrocinados. Com uma gestão correta e embasada nos valores e na visão da Entidade, o Plano 1, que atualmente é o maior da Previ, tem obtido resultados positivos num cenário em que os ativos são praticamente os mesmos. “Isso mostra também o quanto nós, gestores, estamos desempenhando bem o nosso papel”, concluiu.

Governança fortalecida

A governança da Previ é reconhecidamente uma das mais modernas no segmento de previdência complementar fechada do país. Seu protagonismo se demonstra por meio das normas, processos e controles internos da Entidade que, não raro, ultrapassam os requisitos da legislação. A Previ desenvolve constantemente ações para um ambiente socioeconômico mais sustentável, sempre com foco na sua missão, de garantir o pagamento de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável.

Fonte: Previ, em 22.11.2018.